



EDITAL

EDI/34/2018

Revisão do Regulamento de Apoio ao Associativismo

Publicitação de início de procedimento

António José Vicente Domingues, Presidente da Câmara Municipal de Ansião, torna público, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 98.º do Código do Procedimento Administrativo – CPA, que a Câmara Municipal de Ansião, por deliberação datada de 24 de Agosto de 2018, deliberou desencadear o procedimento administrativo de revisão do Regulamento de Apoio ao Associativismo, publicado na 2.ª Série do Diário da República, n.º 38, de 23 de Fevereiro de 2011 (Regulamento n.º 142/2011).

Os interessados em participar no processo de revisão podem constituir-se como tal e apresentar, por escrito, os seus contributos para a revisão do regulamento, devendo os mesmos ser dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal Ansião, podendo ser entregues no balcão de atendimento do Município ou enviados por via postal, em, ou, para Praça do Município, 3240-143, Ansião, ou ainda por correio electrónico para geral@cm-ansiao.pt.

O prazo para constituição de interessados terá a duração de 5 dias, contados da publicitação do presente edital de início do procedimento.

O prazo para apresentação de contributos terá a duração de 15 dias, contados da publicitação do presente edital de início do procedimento, e terá por base o projecto de regulamento anexo ao presente edital.

Município de Ansião e Paços do Concelho,



PROJETO

REGULAMENTO DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO

Nota justificativa

É função dos Municípios definir, desenvolver e conduzir uma política que promova o aparecimento e a realização de projetos culturais, recreativos, desportivos e sociais potenciados por associações de reconhecida qualidade e de interesse para o concelho.

Cabe aos Municípios, em colaboração com as escolas, as associações e coletividades, promover, estimular, orientar e apoiar a dinâmica local, na sua vertente social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o Município.

Assim, por forma a assegurar uma maior eficácia e transparência na atribuição de apoios por parte da Câmara Municipal de Ansião às associações sedeadas no concelho, a autarquia entendeu definir todo um conjunto de regras e prioridades indispensáveis para a obtenção de apoios. Neste quadro, compete ao município assumir um papel dinamizador e facilitador das coletividades, tendo em vista proporcionar uma progressiva autonomia por parte das mesmas face à autarquia, nomeadamente, através do envolvimento das populações na vida dessas associações.

Deste modo, toda a dinâmica de apoios e incentivos à atividade das associações deverá obedecer às regras constantes num conjunto de normas, traduzidas num regulamento.

Assim, no uso da competência cometida às Câmaras Municipais, é aprovado o Regulamento de Apoio ao Associativismo.

CAPÍTULO I

Artigo 1.º

Disposições gerais

O presente regulamento define a natureza, objetivos, programas e critérios de apoio ao Associativismo do Concelho de Ansião.

Artigo 2.º

Âmbito

- 1) Podem candidatar-se ao programa de apoio ao Associativismo, as associações com personalidade jurídica para o efeito, sedeadas no concelho de Ansião que promovam atividades sociais, culturais e desportivas de manifesto interesse público para o município.
- 2) Considera-se de interesse público municipal qualquer candidatura que reúna, entre outros, os seguintes requisitos, a serem reconhecidos pela Câmara Municipal:
 - a. A atividade não possui fins lucrativos;
 - b. A atividade respeita o princípio da não discriminação;
 - c. A atividade está de acordo com a legislação em vigor;
 - d. Entidade com estatuto de utilidade pública.
- 3) A atribuição de apoios previstos no presente regulamento pressupõe que as Associações candidatas tenham a situação dos seus órgãos sociais regularizada, de acordo com as normas estatutárias.

Artigo 3.º

Beneficiários

- 1) Podem beneficiar deste apoio as Associações que apresentem cumulativamente os seguintes requisitos:
 - a. Estejam legalmente constituídas e sejam titulares de personalidade jurídica;
 - b. Estejam sedeadas e/ou desenvolvam e/ou mantenham uma atividade anual, contínua e regular no concelho de Ansião;
 - c. Possuir a situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social;
 - d. Apresentar candidatura ao Programa de Apoio ao Associativismo dentro do prazo previsto para os respetivos apoios;
 - e. Colaborem na organização e dinamização da política cultural, desportiva, recreativa ou outra, promovida pela Câmara Municipal;
 - f. Apresentem relatório de atividades e contas devidamente aprovados pelos respetivos órgãos, até 30 de julho.

- 2) Poderão ainda ser concedidos apoios a Associações, Clubes e Entidades que não estando sedeadas no concelho, desenvolvam atividades de especial interesse para os munícipes de Ansião e reúnam as condições referidas no número anterior, não lhes sendo aplicável a alínea b).

Artigo 4.º

Processo de candidatura

- 1) As associações deverão entregar a sua candidatura aos apoios da Câmara Municipal, através de preenchimento e submissão de formulário de candidatura online, ou não existindo esta possibilidade, mediante o preenchimento do formulário de candidatura físico, constante do Programa de Apoio ao Associativismo.
- 2) Deverão ainda ser entregues os seguintes documentos:
 - a. Fotocópia do Cartão de Identificação da Pessoa Coletiva (NIPC);
 - b. Fotocópia dos estatutos da Associação;
 - c. Fotocópia do Diário da República onde conste a publicação dos Estatutos da Associação;
 - d. Fotocópia da Ata de Tomada de Posse dos Órgãos Sociais;
 - e. Plano de Atividades e do Orçamento para o ano seguinte;
 - f. Certidões comprovativas da situação contributiva regularizada ou documento de autorização de consulta de situação tributária e contributiva à Segurança Social e Finanças.
- 3) Os documentos constantes nas alíneas a), b), c) deverão apenas ser entregues por novas associações.
- 4) As Candidaturas apresentadas têm de ser acompanhadas por ofício do Proponente, dirigido ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, referindo todos os documentos entregues no ato da candidatura.

Artigo 5.º

Instrução dos processos

- 1) A instrução do processo de candidatura apenas terá início após entrega dos documentos referidos no artigo 4.º.
- 2) Os processos que não forem instruídos de forma correta deverão ser completados no prazo de 5 dias, sob pena de, findo este prazo, serem devolvidos à associação, com fundamentação dos motivos de recusa da candidatura.

CAPÍTULO II

Artigo 6.º

Tipos de Apoios

- 1) Os apoios, atribuídos, podem ser de natureza financeira, logística, material, terapêutica, transportes e outros, definidos pela Câmara.

Artigo 7.º

Modalidades de apoio

- 1) Os apoios poderão traduzir-se nas seguintes modalidades:
 - a. Apoio a Atividades
 - i. Atividades de carácter regular
 - ii. Atividades de carácter pontual
 - iii. Outras (por deliberação camarária)
 - b. Apoio a Infraestruturas
 - c. Apoio à Aquisição de Equipamentos
 - d. Apoio à Formação
 - e. Apoio à Publicação
 - f. Apoio à Deslocação

Artigo 8.º

Programa de apoio às atividades

- 1) Para beneficiar do apoio às atividades, cada associação deverá apresentar o seu plano de atividades e orçamento, incluindo no mesmo todas as atividades que se propõe realizar.
- 2) O apoio será formalizado através de contrato-programa a celebrar para o efeito.

Artigo 9.º

Remissão

- 1) Os apoios em transportes, cedência de instalações desportivas, inscrições de atletas e dirigentes e recuperação de atletas, são regulamentados por diploma específico.

CAPÍTULO III

Artigo 10.º

Associações Culturais

- 1) Para efeitos do disposto neste regulamento, são considerados, entre outros, como agentes culturais:
 - a) Bandas Filarmónicas;
 - b) Escolas de Música;
 - c) Grupos Corais;
 - d) Grupos de Dança;
 - e) Grupos de Fados;
 - f) Grupos Folclóricos;
 - g) Grupos de Música e Cantares Tradicionais;
 - h) Grupos de Teatro;
 - i) Associação e Coletividades de Cultura e Recreio;
 - j) Outras cujas atividades evidenciem interesse cultural.

Artigo 11.º

Tipo de Apoios

- 1) Com vista a garantir a regularidade da atividade associativo-cultural, os apoios a conceder pela Câmara Municipal de Ansião podem revestir as seguintes formas:
 - a) Apoio financeiro;
 - b) Apoio a transportes;
 - c) Cedência de instalações para sedes;
 - d) Divulgação das atividades na Agenda Cultural da Autarquia e em outros meios promocionais;
 - e) Cedência de instalações para ensaios, reuniões e/ou outro tipo de atividades;
 - f) Utilização gratuita de equipamentos municipais;
 - g) Cedência e/ou utilização gratuita de estruturas/instalações municipais;
 - h) Utilização, com isenção de taxas, de espaços públicos municipais;
 - i) Apoio técnico e logístico ao desenvolvimento de projetos.
- 2) Podem ainda ser concedidos outros apoios, designadamente para:
 - a) Deslocações a Cidades Geminadas com Ansião;
 - b) Deslocações em representação da Câmara Municipal de Ansião;

- c) Edições;
- d) Ações de formação, cursos, ateliers, colóquios, encontros, seminários;
- e) Projetos de criação/produção de espetáculos;

Artigo 12.º

Cálculo do apoio

- 1) O apoio a atribuir às Associações Culturais, será o resultado da multiplicação de um quantitativo financeiro (em euros), definido pelo executivo municipal, pelo n.º total de pontos que a respetiva Associação acumule, face ao seu Plano de Atividades, de acordo com a seguinte Tabela:

ÁREAS	VARIANTES	PONTOS	ATUAÇÕES		REALIZAÇÃO DE EVENTOS Atividades pontuais
Música	Banda	5			Este apoio destina-se à organização de eventos de várias ordens: ▪ Festivais ▪ Encontros ▪ ... O valor do ponto será definido anualmente em reunião de Câmara.
	Conjuntos instrumentais	1,5	Até 5	1	
	Conjuntos vocais	1	De 6 a 10	1,25	
	Formação*	1 – até 10 1,5 – 10 a 20 2 – mais 20	De 11 a 15	1,50	
Teatro	Com Estreia de novo espetáculo	2	De 16 a 20	1,75	
	Sem Estreia de novo espetáculo	1,5	Mais de 20	2	
Folclore	Federado	3			
	Não Federado	1,5			
	Formação*	1 – até 10 1,5 – 10 a 20 2 – mais 20			

*Devidamente comprovada a sua inscrição/assiduidade. Falsas informações implicarão suspensão imediata de qualquer tipo de apoio.

Artigo 13.º

Apoio ao funcionamento

- 1) Com vista ao apoio de funcionamento, para as associações culturais e/ou recreativas com instalações próprias, a Câmara Municipal de Ansião comparticipará 50% do valor anual de despesas com água e eletricidade até ao valor máximo de despesa de 1500 euros.

Artigo 14.º

Associações Desportivas

- 1) Os apoios a conceder às Associações com atividade desportiva, são atribuídos por escalão etário, sempre que se verifique uma prática regular ao longo do ano e pressupõe a prática desportiva a um mínimo de 10 atletas por equipa e/ou clube, confirmado pela apresentação de uma relação individual dos jovens inscritos nas respetivas Federações.

Artigo 15.º

Tipos de Apoios

- 1) Atividades de Caráter Regular:
 - a. Apoio à Participação em Provas devidamente calendarizadas (Futebol / Andebol / Atletismo / Natação / Ginástica / Ciclismo / Ténis / Outras)
 - b. Inscrições de atletas em formação – **apenas revalidação ou primeira inscrição** (até ao escalão de juniores, inclusive)
 - c. Valorização da formação/contratação de técnico qualificado
 - d. Incentivo ao Dirigismo
 - e. Recuperação de Atletas
 - f. Apoio ao Funcionamento
 - g. Transportes
 - h. Desporto Escolar
- 2) Atividades de Caráter Pontual:
 - a. Eventos Desportivos
 - b. Participação em provas de carácter excecional
 - c. Outros Apoios

SECÇÃO I

Apoio às atividades caráter regular

Artigo 16.º

Condições específicas e elementos instrutórios da candidatura

- 1) O apoio à atividade desportiva regular visa incentivar a participação na vida associativa, de atletas, técnicos qualificados e dirigentes.
- 2) O incentivo à participação, contempla ainda um apoio às associações com infraestruturas próprias, apoiando-se, desta forma, despesas de funcionamento.
- 3) Para além dos requisitos decorrentes deste regulamento e da apresentação de documentos obrigatórios, a candidatura para apoio à atividade desportiva regular, deve ser instruída com os seguintes elementos adicionais:
 - a. Quadro atualizado dos atletas federados na época anterior, por modalidade e escalões;
 - b. Quadro competitivo em que participou bem como os resultados obtidos;
 - c. Quadro dos atletas federados na época a que a associação se candidata;
 - d. Quadro de dirigentes inscritos na federação, na época a que se candidata;
 - e. Certificado, comprovativo de formação de treinador, caso se aplique.

Artigo 17.º

Critérios de atribuição/ponderação do apoio

- 1) O montante máximo do apoio a atribuir a cada associação é determinado pelo número de atletas e dirigentes inscritos, assim como pela qualificação dos técnicos/treinadores.
- 2) O apoio a atribuir é limitado ao número de atletas por escalão oficial, aprovado em cada época desportiva pela federação nacional ou associação distrital/regional.
- 3) A associação que possua todos os escalões oficiais de formação numa determinada modalidade beneficia de um acréscimo de 10% no valor global do apoio a atribuir a essa modalidade.

Artigo 18.º

Modalidades individuais

- 1) O apoio a atribuir às modalidades individuais poderá carecer de outra/mais informação, não constante nos critérios de atribuição de apoio a solicitar por parte da Câmara Municipal à Associação promotora da atividade e/ou respetivas Federações.

Artigo 19.º

Apoio à dinamização de novas modalidades individuais ou coletivas

- 1) O apoio a atribuir à dinamização de novas modalidades individuais ou coletivas é estabelecido entre a Câmara Municipal e a Associação promotora da atividade, cujos objetivos sejam de manifesto interesse público para o município.

Artigo 20.º

Incentivos por resultados obtidos

- 1) Câmara Municipal pode atribuir apoio de incentivo por resultados obtidos entre os quais subida a campeonatos nacionais e taças nacionais, manutenção em campeonatos nacionais, campeão distrital, regional ou nacional.

Artigo 21.º

Cálculo do apoio

- 1) O cálculo do apoio a efetuar, com vista à participação, formação, técnicos, dirigentes e funcionamento, será efetuado com base num sistema de pontos, identificados na Tabela constante no Artigo 22.º.
- 2) A cada ponto será atribuído um valor em euros, definido anualmente em reunião de câmara.

Artigo 22.º

Apoio à Participação

Atletas	Pontos por Atletas Inscritos por Prova			
	Nacional	Honra	1ªDistrital	Outros
Veteranos (<i>até 40 atletas</i>)				2,0
Seniores	10,0	9,0	8,0	
Juniores	9,0	8,0	7,0	
Juvenis	8,0	7,0	6,0	
Iniciados	7,0	6,0	5,0	
Infantis	6,0	5,0	4,0	
Escolas				3,0

Técnicos	Pontos por Técnico / Dirigente			
	A	B	C	Dirigente
Técnico / Dirigente	8,0	6,0	4,0	2,0

Infra-Estruturas	Pontos por Atleta em Infra-Estruturas Próprias			
	Nacional	Honra	1ªDistrital	Encontros
Número de Atletas	1,5	1,5	1,5	1,5

- 1) Para efeitos deste artigo (tabela), consideram-se os seguintes conceitos:
 - a. **Atleta:** praticante desportivo inscrito no respetivo organismo federativo;

- b. **Escolas:** atletas classificados como Traquinas, Petizes, ABC do Futebol, Minis, Bambis, Cadetes, ou designações similares, tendo como referência idades compreendidas entre os 4 e os 13 anos;
- c. **Técnico Nível A:** Treinador licenciado em Educação Física e Desporto e habilitado com o grau mais elevado da respetiva federação desportiva;
- d. **Técnico Nível B:** Treinador habilitado com o grau mais elevado da respetiva federação desportiva;
- e. **Técnico Nível C:** Treinador habilitado pelas federações desportivas, não incluído no ponto anterior;
- f. **Dirigente:** Dirigente habilitado pelas federações desportivas.
- g. **Atleta em Infraestrutura Própria:** Atletas com prática regular de Treinos e Jogos nas infraestruturas que não são propriedade do Município.

Artigo 23.º

Apoio à formação/Inscrição de Atletas

1. Como forma de apoio ao fomento da prática desportiva municipal, serão suportadas pelo Município as inscrições de atletas de formação (até ao escalão de juniores, inclusive e somente revalidação e primeiras inscrições), na respetiva Federação, sob forma de contrato-programa a estabelecer entre este Município e as Federações.
2. Condições de abrangência, a constar do referido contrato-programa, deverão previamente ser consultadas pelas associações interessadas.

Artigo 24.º

Apoio à contratação de técnicos

- 1) Com objetivo de incrementar a contratação de técnicos qualificados para os escalões de formação, será concedido apoio, desde que os mesmos estejam devidamente habilitados por entidades formadoras reconhecidas oficialmente.

Artigo 25.º

Elementos instrutórios da candidatura

- 1) A candidatura para a concessão dos apoios previstos no artigo anterior, deve ser instruída com os seguintes elementos:
 - a. Documentos comprovativos da formação do técnico indicado;
 - b. Declaração de compromisso do técnico em como vai exercer funções na associação candidata;

- c. Plano anual da atividade desportiva, o qual deve conter, no mínimo, tempo de preparação, quadro competitivo, ambições/expectativas e objetivos gerais.

Artigo 26.º

Incentivo ao Dirigismo

- 1) Como forma de aumentar o número de dirigentes, com vista ao acompanhamento da vida associativa concelhia, será concedido um apoio aos mesmos devidamente inscritos na federação ou associação distrital.

Artigo 27.º

Saúde e bem-estar dos Atletas

- 1) O Município decidirá anualmente, a eventual criação de um Corpo Terapêutico, com equipamentos adequados às funções de recuperação/fisioterapia, permitindo dar resposta às necessidades de recuperação das lesões dos atletas das Associações/Clubes do Concelho de Ansião, sendo que estes deverão ter a sua inscrição atualizada nas respetivas Associações ou Federações da modalidade.
3. Os critérios de definição e procedimentos a tomar, serão criados em Regulamento próprio, sendo previamente facultado às associações interessadas.

Artigo 28.º

Apoio ao funcionamento

- 1) O apoio ao funcionamento é destinado a entidades com infraestruturas próprias e visa contribuir nas despesas de funcionamento, como forma de compensação em relação às Associações que usufruem das instalações Municipais.
- 2) O número de pontos, por atleta, consta da tabela apresentada no artigo 22.º e será independente do seu escalão etário ou nível de competição.

Artigo 29.º

Transportes

- 1) Os transportes da formação terão uma comparticipação total por parte do Município, decidindo-se anualmente através da Câmara Municipal, a forma de dar resposta às necessidades de cada uma das equipas, sendo que estas deverão ter a sua inscrição atualizada nas respetivas Associações ou Federações da modalidade.
- 2) Os transportes das equipas seniores, veteranos e outros interessados, serão de acordo com o regulamento específico de transportes do Município, em vigor.

SECÇÃO II

Apoio às atividades caráter pontual Culturais e desportivas

Artigo 30.º

Organização de atividades pontuais

Âmbito e Objeto

- 1) Este apoio destina -se à realização de atividades de caráter pontual que contribuam para a realização de iniciativas de valorização cultural, desportiva e recreativa do concelho, não previstas no plano de atividades, nomeadamente:
 - a. Eventos de âmbito local, distrital, regional, nacional ou internacional, que contribuam para o reforço da dinâmica local ou para a promoção do concelho;
 - b. Eventos de âmbito local, distrital, regional, nacional ou internacional, que promovam a dinâmica social local.

Artigo 31.º

Elementos instrutórios da candidatura

- 1) A candidatura para a concessão de apoios à organização e realização de atividades ou eventos desportivos pontuais deve ser instruída com os seguintes elementos:
 - a. Plano pormenorizado de atividade(s);
 - b. Descrição da iniciativa e objetivos pretendidos;
 - c. Orçamento detalhado da iniciativa incluindo receitas e despesas previstas.

Artigo 32.º

Prazo da candidatura

- 1) A candidatura deve ser apresentada, no mínimo, até 30 dias antes da realização do evento.

Artigo 33.º

CrITÉrios de apreciação/apoio

- 1) As candidaturas são apreciadas de acordo com os seguintes critérios:
 - a. Relevância do evento para o desenvolvimento desportivo, cultural e recreativo do concelho de Ansião;
 - b. Capacidade financeira ou técnica da associação para a organização e realização do evento;
 - c. Relevância do evento para os escalões de formação;

- d. Promoção da cooperação e o envolvimento com outras Associações ou Clubes e outros agentes locais, numa perspectiva de intercâmbio e interdisciplinaridade;
- e. Incentivo à prática das atividades culturais, recreativas, físicas e desportivas de populações especiais;
- f. Incentivo à participação/envolvência da população do Concelho;
- g. Promoção de atividades no âmbito do turismo ativo;

Artigo 34.º

Escalões de financiamento

- 1) A existir disponibilidade financeira, a Câmara Municipal comparticipa, na organização e realização de eventos pontuais nos seguintes termos:
 - a. Eventos de âmbito local até 20% do total das despesas orçamentadas e elegíveis;
 - b. Eventos de âmbito regional ou nacional até 25% do total das despesas orçamentadas e elegíveis;
 - c. Eventos de âmbito internacional até 30% do total das despesas orçamentadas e elegíveis.
- 2) Para efeitos do número anterior considera-se despesa elegível a despesa associada à organização e realização do evento que não seja financiada, comparticipada ou apoiada de outra forma pela Câmara Municipal ou por qualquer outra entidade.
- 3) O pagamento das despesas só ocorre mediante a apresentação do documento comprovativo da sua realização.
- 4) A organização de eventos integrados nas Festas do Concelho (Agosto), Festas das Freguesias e outros eventos promovidos pela câmara municipal tem uma majoração de 5%.

Artigo 35.º

Programa de apoio a infraestruturas

- 1) O programa de apoio a infraestruturas inclui as seguintes modalidades:
 - a. Construção;
 - b. Aquisição;
 - c. Conservação/ Remodelação.
- 2) Para usufruir deste apoio, as associações terão de fornecer os seguintes elementos:
 - a. Orçamento e memória descritiva do projeto;
 - b. Contas finais do projeto;

- 3) O apoio será atribuído com base no orçamento apresentado e terá em conta a disponibilidade financeira da Câmara Municipal de Ansião, assim como a relevância e a mais valia que essas beneficiações trarão à entidade e seus associados.

Artigo 36.º

Apoio à aquisição de equipamentos

- 1) A Câmara Municipal pode apoiar, financeiramente as associações na aquisição de equipamento que seja essencial para o desenvolvimento da sua atividade, apenas para os escalões de formação.
- 2) O apoio será atribuído com base no orçamento apresentado e terá em conta a disponibilidade financeira da Câmara Municipal de Ansião assim como a relevância da aquisição do equipamento.

Artigo 37.º

Elementos instrutórios da candidatura

- 1) A candidatura para a concessão dos apoios à aquisição de equipamentos, deve ser instruída com os seguintes elementos:
 - a. Plano de atividades e orçamento anual da associação
 - b. Relatório e contas do ano anterior;
 - c. Orçamento que fundamente a candidatura.

Artigo 38.º

CrITÉRIOS de apreciação

- 1) As candidaturas são apreciadas de acordo com os seguintes critérios:
 - a. Relevância da candidatura para o desenvolvimento do associativismo do Concelho;
 - b. Importância do equipamento para a concretização da missão da associação;
 - c. Capacidade financeira da associação para assumir os custos da aquisição do equipamento;
 - d. Existência de outras entidades a cofinanciar a aquisição do equipamento.

Artigo 39.º

Condições de atribuição dos apoios

- 1) O apoio para a aquisição de equipamento pode ir até 30 % do valor da aquisição.
- 2) No caso previsto no número anterior a deliberação da Câmara Municipal que concede o apoio, fica sujeita à disponibilidade orçamental.

Artigo 40.º

Apoio à Formação

- 1) A Entidade poderá ser promotora da formação ou poderá participar em ações promovidas por entidades exteriores.
- 2) A associação deverá apresentar o seu plano de necessidades de formação à Câmara, identificando, se possível, os seguintes elementos:
 - a. Cronograma (dias e carga horária);
 - b. Local de realização;
 - c. Programa curricular;
 - d. Orçamento do plano de formação.
- 3) Concluído o plano de formação proposto e aprovado, deverá a associação remeter para o Município, no prazo de 30 dias, o relatório de avaliação do respetivo plano de formação, condição essencial para a comparticipação do Município.
- 4) O apoio será atribuído tendo em conta a disponibilidade financeira da Câmara Municipal de Ansião, não podendo exceder 50% do custo efetivo da formação.

Artigo 41.º

Apoio à Publicação

- 1) Este item considera projetos de investigação (etnográfico, recolha de tradições, de trajes, músicas entre outras), edição (publicações, cd's, entre outras) e criação (peças teatrais e músicas inéditas ou não).
- 2) Da candidatura deverão constar os seguintes elementos:
 - a. Designação e descrição do projeto;
 - b. Objetivos,
 - c. Cronograma,
 - d. Orçamento,
 - e. Apoio requerido,
 - f. Responsável pelo projeto.
- 3) O montante a atribuir será definido de acordo com as prioridades definidas para esse ano em plano de atividades, a qualidade e dimensão do projeto e o interesse municipal do mesmo.
- 4) O apoio será atribuído com base no orçamento apresentado e terá em conta a disponibilidade financeira da Câmara Municipal de Ansião.

Artigo 42.º

Apoio a atividades não previstas no Plano de Atividades

- 1) As atividades não previstas no Plano Anual de Atividades, serão alvo de análise pela Câmara Municipal de Ansião, ficando o apoio dependente da disponibilidade financeira da Autarquia.

Artigo 43.º

Prazos para apresentação de candidaturas

- 1) O prazo para apresentação das candidaturas decorrerá entre os dias 1 e 20 de outubro de cada ano (para o ano civil seguinte).
- 2) As candidaturas a atividades não previstas em Plano de atividades deverão ser apresentadas com antecedência mínima de 30 dias à realização das mesmas.

CAPÍTULO IV

Artigo 44.º

Contratualização

- 1) As comparticipações financeiras no âmbito deste regulamento carecem da celebração de protocolos entre a Câmara Municipal de Ansião e as Associações apoiadas, através dos quais se discriminam os direitos e deveres de ambas as partes.

Artigo 45.º

Apoios financeiros

- 1) As comparticipações atribuídas para o apoio à realização de atividades serão pagas anualmente pela Câmara Municipal de Ansião, sendo o pagamento efetuado em duodécimos para apoios superiores a 1000 euros e em 2 prestações (abril e outubro), para apoios inferiores a 1000 euros.

Artigo 46.º

Não realização das atividades

- 1) A Câmara Municipal poderá solicitar o retorno das importâncias, bens e equipamentos entregues, caso a Associação, por motivo não justificado, não realize as atividades apoiadas.

Artigo 47.º

Acompanhamento e controlo da execução dos protocolos

- 1) Compete à Câmara Municipal de Ansião fiscalizar a execução dos protocolos, podendo realizar, para o efeito, as diligências que entender necessárias.
- 2) A Associação deve prestar à Câmara Municipal de Ansião, todas as informações por esta solicitada.

CAPÍTULO V

Disposições Finais

Artigo 48.º

Casos Omissos

- 1) Os casos omissos do presente regulamento serão resolvidos caso a caso pela Câmara Municipal de Ansião.

Artigo 49.º

Entrada em Vigor

- 1) O presente Regulamento entra em vigor 15 dias após a sua publicação.

Ansião, 27 de agosto de 2018